

Rede telefônica. O Estado de São Paulo, São Paulo, 14 jul., 1966.

Rêde telefônica

Para uma população de 276.630 habitantes, dos quais apenas ... 35.000 na zona rural, Campinas tem 24.795 aparelhos telefônicos, o que significa que há um telefone para cada 11 habitantes. Nos próximos meses será instalada a discagem direta entre Campinas e São Paulo e atualmente há microondas para ligações com o Rio de Janeiro, Santos e São Paulo.

Por outro lado, foram licenciados em 1967 14.153 automóveis de passeio, o que significa que há um carro para cada 20 habitantes. Foram licenciados ainda ... 4.475 caminhões, 239 ônibus urbanos e 1.379 outros veículos.

Há no município 709 indústrias, onde trabalham 21.170 operários, que proporcionam produção no valor registrado de NCr\$ 248.654.390,00. A maior concentração de indústrias é do setor alimentício (153), que produziram NCr\$ 55 milhões em 1966. As indústrias de material elétrico produziram NCr\$ 40 milhões no ano passado.

O parque industrial de Campinas está produzindo desde locomotivas (General Electric, com fábrica de equipamento pesado) até agulhas (Singer do Brasil). Há as seguintes fábricas com mais de 1.000 empregados: Robert Bosch; General Electric; Singer; Bendix do Brasil; Dunlop; Merch Sharpe e Dhome & Swift. Mais de vinte mil comerciantes trabalham na cidade.

Só 50 LATIFUNDIOS

A agricultura é bastante desenvolvida na região, havendo somente na cidade de Campinas 243 engenheiros agrônomos, a maioria dos quais lotado no Instituto Agrônomo e CETREC. Há apenas 50 latifúndios (propriedades com mais de 500 hectares), predominando as pequenas propriedades (menos de 30 alqueires) que atingem a 1.413.

O IBRA fixa em 2.716 o número de propriedades agrícolas na região, mas o IBGE dá como sendo de 1.802 o número de propriedades agrícolas existentes no município.

Existem dois milhões de cafeeiros, com uma produção estimada em 800 mil arrobas no presente ano. As outras grandes culturas do município são de laranja, algodão e cana-de-açúcar.

ATRAÇÃO TURÍSTICA

Também no campo do turismo, Campinas tem muito a mostrar ao visitante, cumprindo notar o viaduto Miguel Vicente Cury, com 517 metros de extensão e que se constitui num verdadeiro cartão de visitas da cidade, localizado que está na saída da Via Anhanguera. Na parte inferior do viaduto há uma larga praça com jardins tratados e lagos artificiais. Nessa praça situa-se o Relógio do Sol, que funciona o ano todo.

O Bosque dos Jequitibás, com três museus e grande coleção de

animais e plantas, é outro ponto de interesse para os turistas, que podem ainda visitar a Catedral de Campinas, em cujo interior são vistas verdadeiras obras de arte e entalhes de madeira em todos os altares. O Jardim Chapadão é também visita obrigatória para o turista, sem falar na Lagoa do Taquaral, na saída para Mogi-Mirim ou no Jockey Clube de São Paulo, na estrada de Limeira, a dois quilômetros do centro urbano.

Na Jardim Carlos Gomes, com suas imponentes palmeiras imperiais, há retretas todos os domingos no velho coreto. Estão na cidade o monumento-mausoléu de Carlos Gomes e uma estatua de Ruy Barbosa.

Campinas possui bons hotéis, 58 restaurantes e mais de uma centena de boas pensões para hospedar os turistas, que poderão visitar ainda o Aeroporto Internacional de Viracopos, o Instituto Agrônomo e os majestosos prédios onde funcionam repartições da Secretaria da Agricultura, na avenida Brasil. A cidade possui dez cinemas.